

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 29 - WORK, MIGRATION, AND VIOLENCE IN THE
CONTEMPORARY RURAL WORLD

**VIOLÊNCIAS INVISIBILIZADAS E PROCESSOS DE DESMOBILIZAÇÃO
SOCIAL EM TORNO DE LUTAS PELA TERRA: O CASO DAS
COMUNIDADES QUILOMBOLAS AO SUL DO BRASIL**

Carla Michele Rech (carlatsul@yahoo.com.br)

Em um país como o Brasil, marcado pela violência contra ativistas, a luta por direitos pode, no limite, resultar na perda da própria vida. Apesar de presente e persistente, e, de estudos terem demonstrado o uso da violência física como tática privilegiada de ação política dos setores dominantes em alguns conflitos sociais, com destaque para a luta pela terra, esse tema continua oculto ou pouco visibilizado no campo de estudos dos movimentos sociais. Compreender melhor os processos de desmobilização social e o impacto das violências no ativismo é uma tarefa urgente e tem sido objetivo da pesquisa de pós-doutoramento em curso junto ao Programa de pós-graduação em Sociologia na Universidade Federal de Pelotas, cujos resultados preliminares, obtidos junto à representantes de comunidades quilombolas na região sul do RS, integram o presente trabalho. Foram realizadas entrevistas em profundidade com seis quilombolas, lideranças regionais, e os relatos dão conta de que além da

violência sofrida pelo racismo desde sempre, em comunidades que já tiveram os processos de titularização iniciados pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), diferentes formas de violência estão sendo utilizadas por parte dos atuais vizinhos para barrar os processos. Ameaças de ruptura de relações de compra de mão-de-obra e de morte de lideranças, entre outras, associada à violência perpetrada pelo Estado em forma de negligência expressa na morosidade e na falta de ações que garantam a segurança e a sustentação material das famílias quilombolas, acentua o processo de fragilidade. Nota-se também a falta de amparo de outras organizações públicas e civis para a questão específica de luta pela terra. Em virtude disso, o medo, manifesto em todas as falas, seja da morte e/ou de falta de renda, seja da falta de perspectiva sobre o futuro, tem sido o principal fator desmobilizador desta luta.

Palavras-chave: violência; desmobilização social; luta pela terra; comunidades quilombolas.